

ESCOLA PROFISSIONAL DE ESTUDOS TÉCNICOS

PROJETO EDUCATIVO

Triénio 2018/2021

EPET

LISBOA, OUTUBRO DE 2018

Índice

I Introdução	3
II- A Instituição	4
1- Espaço	5
2- Infraestruturas ao serviço da escola	5
III- Quem Somos?	6
IV- Organização Estrutural	8
V- Oferta Educativa	11
VI - Parcerias	13
VII- O que pretendemos?	15
1- Missão, visão, valores e objetivos	15
MISSÃO	15
VISÃO	15
VALORES	16
2. Objetivos estratégicos	16
3. Sistema de Garantia da Qualidade	17
VIII - Objetivos do Projeto Educativo	19
1- Diagnóstico Estratégico	19
FATORES INTERNOS	19
FATORES EXTERNOS	21
2- Plano de ação	22
PRIORIDADE 1: PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO	23
PRIORIDADE 2: PREVENÇÃO E REDUÇÃO DO ABANDONO, DO ABSENTISMO E DA INDISCIPLINA	24
PRIORIDADE 3: CONSOLIDAÇÃO DA RELAÇÃO ESCOLA – FAMÍLIA – COMUNIDADE	25
IX- Avaliação Do Projeto	26
X-Conclusão	28

I Introdução

O Projeto Educativo de Escola deve ser entendido como o documento de carácter pedagógico que define a identidade da própria escola, ao materializar e legitimar os princípios, os valores, as metas e a orientação estratégica da sua ação educativa. Revela-se, assim, um elemento fundamental da dinâmica e do desenvolvimento da vida organizativa da escola, incorporando uma dupla dimensão: a de projeto enquanto intenção ou ideia antecipadora da realidade; e a de projeto enquanto concretização ou ação transformadora da realidade. A EPET, embora integrando a comunidade educativa do Grupo ENSINUS orientada por um referencial comum e aglutinador de toda a atividade escolar, não deixa de constituir uma escola singular e autónoma, enquanto unidade organizacional, e, como tal, necessita de um Projeto Educativo de Escola como elemento estruturante e expressivo da sua identidade e cultura de escola.

De acordo com o Decreto-Lei n.º 137/2012, que republica o Decreto-Lei nº 75/2008, de 22 de Abril, no seu artigo 9.º, número 1, alínea a), o Projeto Educativo é o documento que consagra a orientação educativa da escola, elaborado e aprovado pelos seus órgãos de administração e gestão para um horizonte de três anos, no qual se explicitam os princípios, os valores, as metas e as estratégias segundo os quais a escola se propõe cumprir a sua função educativa. Deste normativo, emerge, ainda, no artigo 9.º A, número 2, alínea a), a conceção do Projeto Educativo como um instrumento de apropriação individual e coletiva de uma escola, garantindo e reforçando a sua autonomia pedagógica, curricular, cultural, administrativa e patrimonial. Assim, cumprindo o disposto nos documentos legislativos acima referidos, o Projeto Educativo da EPET redefine o perfil da escola e reforça o envolvimento e comprometimento da comunidade educativa num projeto identitário. O Projeto Educativo anterior teve de ser revisto à luz do Projeto de Autonomia e Flexibilidade Pedagógica, que se rege pelos princípios orientadores do Despacho n.º 5908/2017. Assim, e recorrendo ao último Projeto Educativo, caracteriza-nos o profissionalismo e experiência do Corpo Docente, uma Comunidade Educativa unida, a capacidade de autoavaliação e adequação.

Com o Projeto Educativo surge uma nova orientação para o sistema de ensino; uma conceção de Escola entendida como serviço, uma aproximação da escola à comunidade educativa, uma co-responsabilização desta comunidade quanto ao desenvolvimento de práticas pedagógicas ajustadas a cada realidade específica.

Tem uma duração prevista de três anos e a sua operacionalidade concretizar-se-à através do Plano Anual de Atividades e do Regulamento Interno, que complementando o projeto educativo, constituirá

o documento de regulação e funcionamento da escola, nomeadamente, no estabelecimento de regras e normas que marcam a convivência entre os diferentes atores da ação educativa e estabelecem a estrutura organizacional da comunidade escolar.

II- A Instituição

A *EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos* - foi criada em 1990, na sequência de um protocolo de cooperação entre os Ministérios da Educação português e holandês.

No início teve o apoio técnico e pedagógico do “Fontys Pedagogische Technishe Hogesschool” de Eindhoven com o objetivo principal de fazer face à escassez então existente na formação de técnicos intermédios de Estudos Técnicos.

Foi durante largos anos uma escola pública, a funcionar em instalações próprias na zona de Telheiras e, no ano de 2002/03, passou a ter como entidade tutelar a ENSINUS.

A *EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos* é uma escola profissional do Grupo ENSINUS, destinada a jovens com o 7º ou 9º anos, ou que o queiram completar, que procurem uma alternativa para a conclusão do Ensino Básico ou Ensino Secundário. A escola encontra-se em processo de revitalização, com a abertura do Curso de o Curso Técnico de Eletrónica e Telecomunicações, o Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde, Curso Profissional de Técnico de Apoio à Gestão Desportiva e os cursos CEF de TIPO 2 de Cuidador de Crianças e Jovens, em instalações próprias na Estrada de Benfica.

Ao longo da sua história a EPET teve o privilégio de participar em programas e iniciativas diversas que se desenvolveram, tanto no contexto nacional, como internacional. A Escola esteve envolvida em vários programas de intercâmbio e cooperação com outras escolas e organismos de formação profissional de países como a Holanda, Eslováquia, França, Alemanha e Reino Unido.

A *EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos*, é uma instituição dinâmica, pensada, planeada e criada com o intuito de proporcionar reais alternativas de formação aos jovens que pretendem enveredar por uma via profissionalizante. A todos eles objetivamos fomentar e incentivar o desenvolvimento de capacidades e competências adequadas às necessidades do mundo atual.

Apostamos nos jovens como maior mais-valia da nossa sociedade, por isso, as nossas metas educacionais assentam em quatro pilares da educação: aprender o saber-conhecimento, o saber-fazer, o saber ser e o saber-vivendo e interagindo em sociedade.

Pretendemos proporcionar um ensino de qualidade e qualificante que vise o reconhecimento por parte do tecido empresarial local e regional. Neste âmbito, investimos numa sólida formação inicial que contemple a aquisição, o aprofundamento e o domínio de Conhecimentos, competências, capacidades e atitudes, para que os jovens formandos venham a atingir no desempenho da sua atividade profissional, níveis de excelência, quer como cidadãos, quer como técnicos.

1- Espaço

A escola, enquanto unidade orgânica resultante das interações que se estabelecem entre os vários elementos internos e externos, só pode ser analisada à luz do contexto em que se insere. Assim, importa destacar que a EPET se situa no concelho de Lisboa, na freguesia de Benfica, na Estrada de Benfica, número 628, num edifício próprio, de quatro pisos. A nível populacional, esta freguesia, constituída por uma diversidade de grupos socioeconómicos, tem vindo a mudar gradualmente, caracterizando-se pela existência de uma população residente e envelhecida e um população não residente que aqui trabalha. Verifica-se, assim, uma percentagem significativa de alunos que não residem nem na freguesia nem em zonas próximas da escola e que são filhos dessa população não residente, que trabalha nesta zona da cidade de Lisboa.

2- Infraestruturas ao serviço da escola

A EPET funciona, fundamentalmente, em quatro pisos de um edifício situado na Estrada de Benfica, número 628. As instalações e respetivo equipamento encontram-se, assim, distribuídos:

- dez salas de aula
- um laboratório de Física e Química
- um laboratório de Telecomunicações

- um laboratório de Eletrónica
- um laboratório de Informática
- uma biblioteca equipada com sistema informático (ligação à Internet)
- um auditório, dotado de sistema de projeção e áudio.

A EPET está ainda equipada com :

- Secretaria
- Reprografia
- Gabinete de Direção Pedagógica
- Sala dos Professores
- Bar / refeitório
- Gabinete dos diretores de turma
- Gabinete de Serviços de Psicologia e Orientação (SPO)
- Armazém
- Arquivo

A escola tem instalado um sistema de alarme para incêndios, extintores, carretéis de incêndios, plantas de emergência. Possui também um plano de prevenção e emergência, aprovado pela Proteção Civil.

III- Quem Somos?

A *EPET - Escola Profissional de Estudos Técnicos*, na realização da sua tarefa educativa, apoia-se numa visão antropológica e pedagógica, em que o jovem se revela como um núcleo de relações com os outros e consigo mesmo. Assim, a Escola compromete-se com a promoção dos jovens nas suas dimensões física, psíquica, social e cognitiva.

Ao considerar a tarefa da educação como um processo dinâmico, que envolve o jovem no seu todo, a *Escola Profissional de Estudos Técnicos* assenta em pressupostos pedagógicos, com vista ao desenvolvimento integral do aluno, facilitando-lhe a sua inserção num mundo em acelerada transformação e promovendo uma educação integral. A *Escola Profissional de Estudos Técnicos* procura

garantir o desenvolvimento da dimensão académica dos alunos, bem como ser reconhecida como uma escola que educa para a valorização do outro.

Ao iniciar o seu Projeto de Autonomia e Flexibilidade Pedagógica rege-se pelos princípios orientadores do Despacho n.º 5908/2017. É pretensão da EPET oferecer um ensino de qualidade, rigoroso que permita a formação integral dos seus alunos e alunas.

Deste modo, caracteriza-nos:

- *A promoção da formação integral dos jovens e a sua adequada inserção sócio- profissional;*
- *O proporcionar de uma formação escolar de nível secundário (de segunda oportunidade) que garanta uma qualificação profissional de nível 4;*
- *O proporcionar uma formação escolar de nível básico de segunda oportunidade que garanta uma qualificação de nível 3;*
- *A promoção, através de cursos e outras ações de formação adequadas, a qualificação, a reconversão, a reciclagem e o aperfeiçoamento profissional, bem como a especialização tecnológica de técnicos e quadros médios nas áreas de Estudos Técnicos ;*
- *A promoção da aproximação entre a Escola e as entidades económicas, profissionais e associativas que integram o setor de atividade em que se insere;*
- *A contribuição para o enriquecimento do Património Técnico - Profissional do País*
- *A promoção da formação integral dos formandos;*
- *A promoção da inserção socioprofissional de jovens e adultos, através duma preparação adequada para um exercício profissional qualificado e para uma cidadania ativa*

IV- Organização Estrutural

1 – Órgãos de Gestão

As funções de cada um dos membros da organização estão definidas no Manual de Funções da EPET.

1.1 Administração

EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos pertence a uma sociedade anónima, “*Ensinus, Estabelecimentos de Ensino Particular, S.A.*”, sendo competência da administração aprovar verbas para a concretização de projetos ou manutenção das estruturas físicas e acompanhar, juntamente da Direção Geral, as necessidades específicas da escola, bem como decidir a contratação de pessoal e o plano de atividades.

1.2 Direção Geral

O diretor geral assume as funções de direção e de supervisão de todas as atividades desenvolvidas, é o órgão responsável pela administração e gestão da escola nas áreas pedagógica, administrativa e financeira e cultural. É designado anualmente pela Entidade Proprietária da Escola – ENSINUS, EEP.

1.3 Direção Pedagógica

O diretor pedagógico assume as funções de direção e de supervisão das atividades letivas, sendo o elo de ligação entre a Direção Geral, o Ministério da Educação e a restante comunidade escolar. É designado anualmente pela Entidade Proprietária da Escola – ENSINUS, EEP.

1.4 Conselho Pedagógico

O Conselho Pedagógico é um órgão de coordenação, de supervisão pedagógica e orientação educativa da EPET, nomeadamente nos domínios pedagógicos e didáticos e de orientação e acompanhamento dos alunos - Elaborar e pronunciar-se sobre o Projeto Educativo e o Plano anual de Atividades;

1.5 Coordenação de Curso

O Coordenador de Curso é o docente/formador que, pela sua competência, experiência e ligação ao mundo do trabalho, reúne as condições para potenciar a exploração interdisciplinar do plano curricular.

O Coordenador de Curso é designado anualmente pela Diretora Geral. O Coordenador de Curso, em estreita cooperação com a Direção Técnico-Pedagógica, deve promover a identificação e atualização dos saberes e das competências de carácter socioprofissional, bem como das metodologias e dos contextos da sua aprendizagem, direcionando-as para o conhecimento do mundo do trabalho e, em particular, do setor profissional a que o Curso se destina.

1.6 Orientação Educativa

O Orientador Educativo de Turma é, obrigatoriamente, um dos docentes/formadores da turma. O Orientador Educativo de Turma, enquanto coordenador do plano de trabalho da turma, é particularmente responsável pela adoção de medidas tendentes à melhoria das condições de aprendizagem e à promoção de um bom ambiente formativo. O Orientador Educativo de Turma é designado anualmente pela Diretora Geral.

1.7 Conselho de Turma

Tem a seu cargo a organização, acompanhamento e avaliação das atividades desenvolvidas pela turma ao longo do ano letivo. É constituído pelos professores da turma.

O Conselho de Turma reúne sempre que for necessário, além das reuniões respeitantes aos momentos de avaliação, tendo estas que ser convocadas com um mínimo de quarenta e oito horas de antecedência. Quando se verificar a necessidade, o conselho de turma reúne com carácter disciplinar para advertir, repreender e aplicar as medidas disciplinares de execução de atividades de integração na escola, apreensão registada, suspensão e expulsão da escola.

1.8 Corpo Docente

O corpo docente é constituído por professores do quadro permanente e professores da empresa proprietária da EPET e por professores em regime de prestação de serviços, que mantêm uma forte ligação com a escola onde ministram.

A todos os professores que exercem a atividade na escola é exigida habilitação pedagógica adequada às disciplinas que lecionam, para além de serem selecionados após uma entrevista onde se avalia a motivação dos trabalhadores para esta tipologia de alunos.

A todos os professores em acumulação de funções com o ensino oficial é exigida a responsabilidade de pedido de autorização de lecionação.

O pessoal docente da EPET é constituído por 21 professores/formadores, pertencendo 13 às componentes Sociocultural e Científica e 8 à componente Técnica. Trata-se de uma equipa pedagógica jovem, dinâmica e qualificada.

Pretende-se que o Corpo Docente seja estável no acompanhamento de projetos e atual na sua capacidade de desenvolver os mesmos. Acreditamos que docentes motivados são a diferença no projeto educativo vigente.

1.9 Corpo Não-Docente

O corpo não-docente, por razões de gestão, é constituído por um funcionário administrativo, um vigilante e um funcionário de limpeza, adaptando-se às necessidades de funcionamento da escola, que têm a formação necessária para o desempenho das funções.

O corpo não-docente, de secretaria, tem a formação necessária para o desempenho das funções que lhe estão atribuídas: atendimento de alunos; informações sobre os cursos ministrados; cobranças das inscrições, das mensalidades e dos serviços prestados; secretariado e arquivo de toda a documentação necessária ao funcionamento da vida escolar, registos diversos no programa de gestão escolar, secretariado da direção pedagógica, entre muitos outros procedimentos.

As características e o modo de funcionamento da EPET podem exigir que sejam realizadas sessões de formação para adaptação a novas necessidades, resultantes do tipo de cursos ministrados na escola, como sucedeu no início do ano letivo 13/14, aquando do início do funcionamento dos cursos

vocacionais de terceiro ciclo. São realizadas sessões, internas, de atualização de plataformas de gestão escolar como o Eschooling.

1.10 Estruturas de Apoio e Recuperação

As Estruturas de Apoio e Recuperação, dinamizadas por uma equipa pedagógica nomeada pela Direção, constituem um recurso educativo para os alunos, com os seguintes objetivos: desenvolver a aquisição de conhecimentos, de competências e de capacidades; esclarecer dúvidas relacionadas com os conteúdos curriculares; proporcionar estratégias orientadas de apoio e recuperação modular; e contribuir para o sucesso educativo.

1.11. Apoios Educativos

Os Apoios Educativos disponibilizados pela escola em diferentes áreas disciplinares constituem um recurso de carácter pedagógico e didático para complemento e adequação do processo de ensino e aprendizagem, visando contribuir para o aumento do sucesso educativo dos alunos, através da melhoria da aquisição de conhecimentos, de competências e de capacidades.

V- Oferta Educativa

A EPET – Escola Profissional de Estudos Técnicos oferece um conjunto de cursos diversificados, de ensino profissional e de cursos CEF.

A seleção destes cursos teve em mente a adequação às necessidades do mercado de trabalho, não descurando as preferências manifestadas por alunos e futuros alunos. É intenção desta instituição tornar-se cada vez mais apta e competitiva no panorama da educação nacional, enfrentando e adaptando-se às oscilações de mercado, que influem em aspetos tão diversificados como a procura comercial a uma futura escolha de carreira profissional por parte dos jovens e adultos. Assegura as condições para que os alunos levem a cabo formações em contexto real de trabalho, através de estágios

ou períodos de Formação em Contexto de Trabalho, que efetivem a necessidade de alternância entre postos de formação e postos de trabalho.

A EPET privilegia a criação de cursos cujo interesse e necessidades se fazem sentir na região. Assim, a escola oferece cursos profissionais de nível IV e cursos CEF TIPO 2. Todos estes cursos têm um desenvolvimento curricular ajustado aos objetivos que prosseguem e aos perfis de formação. Para todos os cursos está garantida a Formação em Contexto de Trabalho numa empresa e/ou instituição da área, com quem a Escola desenvolveu parcerias de cooperação. O plano curricular de cada curso é o que se encontra legalmente definido pelo Decreto-Lei n.º 139/2012 de 5 de julho, Portaria n.º 1041/2010 de 7 de Outubro ; Decreto Lei 55/2018.

Orientação Técnica n.º 3/2016 da ANQEP e pelo Despacho-Conjunto n.º 453/2014, de 27 de julho .

Assim, a EPET oferece:

- ENSINO BÁSICO (nível 2)

- CEF- Tipo 2- Cuidador de Crianças e Jovens;

-ENSINO SECUNDÁRIO- (cursos de nível IV)

- Técnico de Eletrónica e Telecomunicações
- Técnico Auxiliar de Saúde
- Técnico de Apoio à Gestão Desportiva.

Cada curso tem a duração de 3 anos, num total de 3200 horas, distribuídas pela componente Sociocultural, componente Científica e componente Técnica, que integra a Formação em Contexto de Trabalho. A EPET pretende manter uma oferta formativa diferenciada, comprometendo-se, deste modo, a responder às necessidades e prioridades dos diferentes setores socioeconómicos, numa interação permanente entre as escolas e as empresas.

Existem alunos com necessidades educativas especiais e falta de interesse pelos currículos regulares. Alguns alunos apresentam um passado escolar com problemas disciplinares, elevado

absentismo e, conseqüentemente, retenções sucessivas. Através da nossa oferta, procuramos “reconduzir o aluno” e levá-lo a manifestar interesse pela sua formação.

Em relação ao Curso CEF tipo 2, pretende-se facultar aos alunos uma oportunidade frequentarem e concluírem uma etapa da sua escolaridade e, simultaneamente, preparar a continuidade dos estudos e a entrada no mundo do trabalho, com qualificação escolar e profissional.

Os Cursos CEF tipo 2 constituem uma modalidade orientada para a formação inicial dos jovens, que incentive os alunos à conclusão da escolaridade básica, à participação nas atividades escolares, à assimilação de regras e os sensibilize para diversas áreas profissionais. Hoje os jovens encaram cada vez mais precocemente o ensino profissional como uma saída para o futuro, procurando aprender cada vez mais cedo uma profissão. Este curso é a resposta à necessidade de investir o seu tempo num curso que lhes permita o acesso a uma profissão e simultaneamente adquiram habilitações curriculares. Pretendemos valorizar o espírito de trabalho de equipa, espírito de iniciativa e o sentido de responsabilidade.

VI - Parcerias

A criação de uma rede estratégica de parcerias facilita e assegura relações institucionais que permitem um envolvimento ativo e permanente com entidades que possam aportar reconhecida valorização para a escola e contribuir para a disseminação de boas práticas. Assim, a EPET procura promover o desenvolvimento de parcerias e o estabelecimento dos respetivos protocolos com entidades que possam contribuir para o enriquecimento da formação dos alunos, oferecendo vantagens paralelas às atividades curriculares, nomeadamente formação complementar, certificação profissional ou técnica e desenvolvimento de aptidões pessoais ou comportamentais. A EPET procura, ainda, manter um conjunto alargado de protocolos de colaboração com empresas e instituições, no sentido de proporcionar aos seus alunos uma formação em contexto de trabalho adequada às áreas tecnológicas específicas da formação adquirida. Estas parcerias permitem uma constante aproximação ao mercado laboral e um conseqüente ajuste da oferta formativa às necessidades efetivas do mundo profissional em termos de tecnologias e perfil de competências, levando a que os alunos correspondam, cada vez mais, às necessidades de trabalho locais e regionais. Desta forma, pretende-se, também, aumentar a absorção de alunos para postos de trabalho nestas entidades acolhedoras, elevando a taxa de empregabilidade. A *EPET – Escola*

Profissional de Estudos Técnicos realizará parcerias com o objetivo de melhorar condições de ensino, bem como estreitar os laços entre a comunidade educativa e o tecido empresarial envolvente.

Se, por um lado, estamos conscientes das nossas limitações a nível do espaço físico, por outro lado temos a perceção de que a nossa Escola tem alcançado pequenas conquistas, que nos fazem olhar o futuro com otimismo.

Devido a algumas limitações do espaço físico, a escola procurou alternativas e, no que à prática de Educação Física diz respeito, assinou um protocolo com a Junta de Freguesia de Benfica, de modo a que a sua prática se efetue no ginásio deste organismo.

Foram já estabelecidas parcerias de colaboração e assinados os protocolos correspondentes com as seguintes entidades públicas e privadas:

- Universidade Lusófona,
- INAE;
- Nova Imagem- produções audiovisuais;
- PowerClass,
- XKT;
- Mediatronic
- CHLC- Centro Hospitalar de Lisboa Central;
- Academia CUF- Grupo J Mello Saúde,
- Clínica de São João de Deus,
- Visabeira
- Tecmic
- Primetec,
- Sullavista,
- Securitas,
- Marinha Portuguesa;
- BobCap,
- Telemax;
- Orona
- Kone

VII- O que pretendemos?

1- Missão, visão, valores e objetivos

MISSÃO

Dar formação de qualidade aos jovens interessados em desenvolver as suas capacidades técnicas e profissionais, de forma a obterem um lugar de destaque nas empresas da região como técnicos intermédios. Para isso a EPET tem como missão preparar a formar jovens para a vida ativa e profissional através de um ensino personalizado e dinâmico que contribua para o desenvolvimento sustentado e alicerçado em competências profissionais e técnicas que potenciem as valências pessoais e de cidadania. É igualmente missão da EPET desenvolver atividades que fomentem a formação integral dos formandos, no sentido de promover a cidadania responsável, a solidariedade e a inclusão social. A EPET prima por uma filosofia que privilegia a relação de proximidade entre os elementos da comunidade escolar, facilitando o processo de aprendizagem, através da formação teórica em sala de aula, da prática simulada e da formação em contexto de trabalho.

VISÃO

A EPET pretende ser uma Escola Profissional de referência a nível regional e nacional, na área da formação de nível IV, um modelo de competência para outras escolas profissionais, através da implementação do seu Projeto Educativo e lembrada e reconhecida por todos os formandos, jovens e adultos, que aqui fizeram a sua formação. A EPET pretende formar jovens, proporcionando-lhes uma formação qualificante e “know-how” efetivo, que lhes permita integrar o mundo do trabalho com sucesso, capazes de contribuir para o desenvolvimento da sociedade em que vivemos.

VALORES

- Formar os jovens conscientes dos seus deveres de cidadania na sua dimensão pessoal e social que respeitem o outro e a diferença;
- Assegurar uma formação geral comum, que seja a base de novos saberes e a sedimentação de novos valores;
- Promover uma integração harmoniosa de todos os alunos, valorizando a diversidade cultural;
- Favorecer a formação profissional através de uma preparação teórico-prática e técnica, com vista à entrada no mercado de trabalho.

2. Objetivos estratégicos

A EPET - Escola Profissional de Estudos Técnicos, tem como objetivos estratégicos:

Melhorar o processo ensino-aprendizagem;

- Proporcionando uma sólida formação geral e científica;
- Assegurando um ensino individualizado e personalizado, adaptado à diversidade e ritmos de aprendizagem;
- Apoiando os alunos com dificuldades de aprendizagem e de inserção escolar e social;
- Adequando o currículo às especificidades dos cursos;

Dinamizar boas regras de sociabilização;

- Promovendo o trabalho de equipa;
- Promovendo a inserção da escola no contexto empresarial, laboral e social;
- Desenvolvendo experiências de aprendizagem num contexto real de trabalho;

Promover a multiculturalidade e a integração;

- Promovendo a formação cívica e ética dos alunos;
- Envolvendo toda a comunidade escolar nas atividades e no funcionamento da escola;
- Promovendo hábitos de reflexão comum e estimular o espírito crítico e criativo;
- Organizando atividades de complemento curricular que reforcem a ligação entre a escola, o meio e as empresas.

Gerir adequadamente pessoas, meios e equipamentos;

- Motivando de forma adequada os docentes e não docentes;
- Comunicando de forma eficaz, clara e objetiva;
- Fomentando o trabalho em equipa de forma a que cada elemento entenda a sua função como essencial para a qualidade das atividades e serviços prestados, e que pode influenciar positiva ou negativamente nos resultados dos outros elementos da equipa e até da Escola;
- Reconhecendo e valorizando os conhecimentos e competências de cada um
- Investindo no constante desenvolvimento pessoal e profissional.

3. Sistema de Garantia da Qualidade

A EPET, sendo regulada pelo Decreto-Lei n.º 92 /2014, de 20 de junho, é objeto de avaliação sistemática, no sentido de monitorizar os processos formativos e os resultados obtidos pelos seus alunos. Para se proceder a esta monitorização, a escola encontra-se a implementar uma política de garantia da qualidade, cujo sistema se encontra articulado com o Quadro de Referência Europeu de Garantia da Qualidade na Educação e Formação Profissional (EQAVET) e integra os seguintes processos:

- 2- Planeamento Estratégico;
- 3- Gestão do Projeto Educativo
- 4- Candidatura e Admissão
- 5- Gestão do Plano Curricular
- 6- Gestão da Ação Educativa

- 7- Gestão do Processo Individual do Alunos
- 8- Tratamento de reclamações
- 9- Tratamento de não conformidades
- 10- Avaliação e desempenho organizacional
- 11- Gestão documental
- 12- Fornecimentos externos
- 13- Gestão de competências
- 14- Gestão de infraestruturas
- 15- Gestão de parcerias
- 16- Gestão administrativa e financeira

Todos estes processos estão organizados em subprocessos e representados em fluxograma, evidenciando as atividades, as funções, os responsáveis e os colaboradores associados, bem como toda a documentação necessária que formaliza o processo ou reúne os indicadores das atividades que o compõem. Estes processos geram indicadores de gestão operacional e constituem instrumentos importantes de apoio à gestão e decisão, permitindo a correção face a desvios de qualidade que sejam detetados ou a tomada de decisão de medidas de ajustamento. Este sistema é controlado e acompanhado por um gestor da qualidade interno.

VIII - Objetivos do Projeto Educativo

1- Diagnóstico Estratégico

Para a construção do Projeto Educativo, é fundamental sistematizar o que caracteriza e singulariza a escola, sendo, neste âmbito, necessário realizar uma análise SWOT, de modo a identificar as forças e fraquezas, as oportunidades e ameaças da unidade orgânica. Este diagnóstico estratégico, assente em dois vetores internos e dois vetores externos à escola, deverá ser concebido como ponto de partida, não se esgotando no registo a seguir apresentado:

FATORES INTERNOS	FORÇAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Existência de laboratórios técnicos adequados à especificidade de cada curso. 2. Corpo Docente dinâmico e com formação diversificada 3. Parcerias em vigor com entidades de importância reconhecida 4. Integração num grupo dinâmico e com diversas ofertas formativas, 5. bem como, diferentes níveis de ensino (Ensinus) – possibilidade de continuidade na formação. 6. A dimensão da escola permite uma forte coesão na equipa fixa e uma maior proximidade aos alunos e às suas fragilidades. 7. Consequentemente uma deteção mais atempada de situações que careçam de intervenção; 8. Participação em diversos eventos / iniciativas / projetos locais, regionais e internacionais; 9. Procura significativa da escola motivada por recomendações (passa palavra). 10. Proximidade da escola aos alunos e à comunidade envolvente; 11. . Valorização e promoção da inclusão
	FRAQUEZAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Escola com história de reabertura muito recente; 2. Recursos humanos insuficientes; 3. Localização física e geográfica (sem espaços exteriores) 4. Ausência de determinadas infraestruturas (refeitório/bar e instalações

		<p>desportivas)</p> <ol style="list-style-type: none">5. Tipo de população que nos chega6. Relação escola- família7. taxa de conclusão8. taxa de abandono9. Número significativo de prestadores de serviço pode comprometer a "continuidade pedagógica" e do desenvolvimento em projeto extra-curriculares.10. Reduzida participação do pessoal docente, alunos e E.E. no Projeto Educativo11. Fraca mobilização dos encarregados de educação.12. Resistência a processos de mudança relacionados com práticas pedagógicas diferenciadoras.13. Falta de uniformização dos procedimentos e das práticas dos docentes face à avaliação e à indisciplina.
--	--	--

FATORES EXTERNOS	OPORTUNIDADES	<ol style="list-style-type: none"> 1. Forte reconhecimento e implementação do Grupo ENSINUS no mercado. 2. Falta de mão de obra qualificada de nível intermédio nas áreas da eletrónica, telecomunicações e saúde; 3. Oferta formativa ajustada às necessidades do mercado; 4. Reconhecimento externo (parcerias) 5. Falta de mão de obra qualificada de nível intermédio nas áreas da eletrónica, telecomunicações e saúde; 6. Oferta formativa ajustada às necessidades do mercado; 7. Reconhecimento externo (parcerias) 8. Possibilidade de prosseguimento de estudos com a abertura dos Curso Técnicos Superiores Profissionais de nível V. 9. Maior procura de certificação de nível IV em resposta à crise económico-financeira nacional / internacional. 10. Obrigatoriedade do ensino ao nível do 12.º ano de escolaridade, ou até aos 18 anos. 11. Reconhecimento, por parte das associações locais, do potencial de colaboração com as escolas
-------------------------	----------------------	--

AMEAÇAS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Concorrência de outras escolas e de outros sistemas de ensino profissionalizante. 2. Decréscimo demográfico e envelhecimento da população no centro urbano de Lisboa. 3. Conjuntura socioeconómica desfavorável. 4. Desmotivação e apatia perante a cultura escolar. 5. Desresponsabilização dos encarregados de educação em relação ao percurso escolar dos seus educandos. 6. Instabilidade política e legislativa na área da Educação. 7. Imprevisibilidade ao nível da oferta formativa e ao nível da aprovação e do financiamento das candidaturas 8. Carga horária densa para alunos cada vez mais menos motivados para o ensino.
----------------	---

2- Plano de ação

Com base na análise SWOT efetuada, e acima apresentada, a orientação estratégica que a escola considera mais adequada para consolidar um ensino de qualidade assente na melhoria organizacional estabelece três áreas de intervenção prioritárias, nomeadamente:

PRIORIDADE 1: Promoção do sucesso educativo.

PRIORIDADE 2: Prevenção e redução do abandono, do absentismo e da indisciplina.

PRIORIDADE 3: Consolidação da relação escola – família – comunidade

PRIORIDADE 1: PROMOÇÃO DO SUCESSO EDUCATIVO

Objetivo Geral: melhorar as aprendizagens e o desempenho académico dos alunos

Objetivos Operacionais:

1) Assegurar a conclusão dos módulos.

- a) Monitorizando com regularidade os resultados escolares.

2) Apoiar a melhoria das aprendizagens.

- a) Desenvolver práticas inclusivas e mecanismos de acompanhamento e apoio educativo, designadamente estruturas de recuperação modular, apoios individualizados em áreas curriculares, serviço de educação especial e apoio psicopedagógico.
- b) Implementar espaços de intervenção pedagógica com desenvolvimento de projetos inovadores como meio de despoletar o interesse e a autoconfiança e autoestima dos alunos

3) Valorizar o mérito e a excelência dos resultados das aprendizagens.

- a) Divulgar os resultados: classificações; colocações no mercado de trabalho; prémios, etc.
- b) Implementar o Quadro de Mérito e Valor.
- c) Atribuir a menção de “Melhor Aluno” da escola em sessão solene.

4) Promover a melhoria da prática pedagógica.

- a) Potenciar o ensino prático e a realização de projetos.
- b) Diversificar as metodologias de ensino/aprendizagem, a partir de uma planificação adequada e de articulação curricular.
- c) Promover o enriquecimento de competências através da aposta na formação dos docentes na componente científica/técnica e da dinamização de painéis-debate, colóquios e conferências.
- d) Facilitar o processo de gestão pedagógica docente, através da definição de formas concretas de atuação ao nível de: planificações, prática letiva, utilização de espaços, visitas de estudo, avaliação, disciplina, etc.

5) Melhorar as infraestruturas e otimizar os recursos físicos disponibilizados pela escola.

- a) -Realizar um plano de intervenção e manutenção dos equipamentos e recursos físicos da escola, face à oferta formativa, ao número de alunos e à evolução tecnológica.
- b) Apetrechar as salas de aula de materiais e equipamentos necessários à consecução dos objetivos delineados.
- c) Assegurar a manutenção dos equipamentos e recursos físicos da escola.

- d) Estabelecer regras de acesso aos sistemas informáticos da escola, de acordo com diferentes perfis de utilizador.

PRIORIDADE 2: PREVENÇÃO E REDUÇÃO DO ABANDONO, DO ABSENTISMO E DA INDISCIPLINA

Objetivo Geral: reduzir o abandono e absentismo escolares e a indisciplina em sala de aula

Objetivos Operacionais:

1) Diminuir as taxas de absentismo estudantil e abandono escolar

- a) Criar um observatório do absentismo estudantil e abandono escolar para identificação e registo de todos os casos de alunos em risco.
- b) Implementar metodologias e estratégias de intervenção concertadas e cooperantes entre todos os agentes educativos, tendo em vista o acompanhamento dos alunos em risco.
- c) Assegurar a reposição de tempos letivos para os alunos que registem falta de assiduidade injustificada

2) Reduzir a indisciplina em sala de aula

- a) Comprometer alunos e encarregados de educação com o Regulamento Interno.
- b) Dinamizar atividades de carácter social que possam influir positivamente no desenvolvimento integral dos jovens, em particular, no comportamento em sede escolar.
- c) Privilegiar a vertente prática em todas as disciplinas, incluindo as das componentes científica e sociocultural.
- d) Dotar pessoal docente e não docente de formação ao nível da indisciplina e gestão de conflitos, relação interpessoal e métodos psicopedagógicos
- e) Uniformizar e agilizar os procedimentos a adotar em caso de participação de ocorrência assinalada a um aluno por incumprimento.

PRIORIDADE 3: CONSOLIDAÇÃO DA RELAÇÃO ESCOLA – FAMÍLIA – COMUNIDADE.

Objetivo Geral: fomentar o envolvimento da escola junto dos diversos atores da comunidade educativa

Objetivos Operacionais:

1) Fomentar a comunicação com a família e o seu envolvimento na vida escolar.

- a) - Apostar no papel do Orientador Educativo como agente privilegiado no acompanhamento da turma, na criação de uma relação de proximidade com cada aluno e no estabelecimento de diálogo com os pais e/ou encarregados de educação.
- b) Implicar os pais e/ou encarregados de educação nos órgãos de gestão intermédia da escola a nível da tomada de decisões e da construção/revisão dos documentos estruturantes da escola.

2) Assegurar a participação e o reconhecimento da escola por parte da comunidade envolvente.

- a) Identificar iniciativas e apoios facultados pela comunidade envolvente na concretização de atividades.
- b) Divulgar o Plano Anual de Atividades da escola a potenciais parceiros
- c) Divulgar as atividades e os produtos da escola disponíveis à comunidade educativa (website, jornal, workshops).

3) Favorecer a aproximação entre a escola e o mundo empresarial local, nacional e internacional.

- a) Facultar aos jovens contactos com o mundo empresarial e a experiência profissional.
- b) Alicerçar relações institucionais com empresas, organizações e órgãos de gestão político/administrativa locais, nacionais e internacionais no sentido de estabelecer um leque de parcerias e protocolos.
- c) Divulgar as potencialidades que a Escola possui nos órgãos de comunicação social.
- d) Criar uma base de dados de gestão interna de oferta e procura de trabalho.

Face às dinâmicas atuais da sociedade e às permanentes exigências do sistema de ensino, a auto avaliação da Escola é um procedimento indispensável e incontornável. A sua importância advém de ser um processo de regulação que requer a implementação de estratégias que conduzam à melhoria da qualidade do serviço prestado pela escola, quer ao nível da organização e do funcionamento do estabelecimento, quer ao nível dos processos pedagógicos. Daí que analisar e refletir sobre a ação e o desempenho de uma escola deve ser um ato recorrente, sistemático e plenamente participado.

Enquanto ferramenta promotora da qualidade e da eficácia da ação educativa, o Projeto Educativo deve ser avaliado num processo que se constitui não só como um meio de análise e de reflexão sobre a organização dessa estrutura educativa, como também num veículo de promoção de boas práticas pedagógicas, de melhoria de resultados e de constante aperfeiçoamento do serviço prestado à comunidade.

A avaliação do Projeto Educativo visa medir o grau de realização das ações, medidas e atividades consumadas no seu plano estratégico, através das quais a Escola se propõe desenvolver a sua ação educativa. Esta avaliação constitui um processo de aferição de resultados obtidos, de metas alcançadas, de objetivos concretizados.

Sobretudo, porque a avaliação do projeto educativo contempla um processo de retroação e de regulação da atividade educativa que, em momentos intercalares do seu percurso solicitam a implementação de medidas de revisão do plano de forma a superar problemas encontrados ou a ajustar alguns objetivos e estratégias a novas circunstâncias ou contextos.

A consolidação do Projeto Educativo exige a participação e responsabilização de toda a comunidade educativa, órgãos de administração e gestão, estruturas de orientação educativa e serviços de apoio.

As linhas orientadoras da avaliação do projeto educativo visam essa consolidação, constituindo-se como elementos de análise, reflexão e promoção de boas práticas pedagógicas em torno dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade da escola em geral.

O Projeto Educativo de Escola articula-se e pormenoriza-se em outros documentos orientadores, nomeadamente, o Regulamento Interno, o Plano Anual de Atividades e o Plano da Turma. Pela importância destes documentos, deve ser contínua a sua monitorização e avaliação, registada em momentos mais formais.

Matriz Avaliativa do Projeto Educativo de Escola

Crítérios / Indicadores de avaliação	Instrumentos a utilizar	Momentos previstos de monitorização e avaliação	Responsabilidade da monitorização e avaliação
<ul style="list-style-type: none"> • Grau de cumprimento dos objetivos. 	<ul style="list-style-type: none"> • A equipa de Avaliação Interna selecionará os instrumentos que considerar mais relevantes (relatórios, atas, inquéritos, questionários, etc.). 	<ul style="list-style-type: none"> • Monitorização do Projeto Educativo de Escola no final de cada ano letivo • Avaliação do Projeto Educativo de Escola no final do período de vigência do documento. 	<ul style="list-style-type: none"> • Equipa de Avaliação Interna
<ul style="list-style-type: none"> • Grau de cumprimento das metas. 			

X-Conclusão

Preparar os alunos para a vida é precisamente o objetivo essencial, que estamos certos que será atingido, se conseguirmos dos professores uma maior disponibilidade e um ensino mais personalizado e dinâmico e um total empenho por parte dos alunos.

A EPET - Escola Profissional de Estudos Técnicos pretende, em suma, um profissional humano, competente e que se adequa ao perfil exigido pelo mundo empresarial e por uma sociedade que cada vez se revela mais exigente. A Escola está vivamente empenhada num trabalho sério e válido, que dignifique e promova todos quantos neste projeto estão envolvidos.

Lisboa 30 de outubro de 2018



A Direção Pedagógica